

Navegação Social em websites de bibliotecas digitais: um diferencial a ser agregado

Bruna Laís Campos do Nascimento (UFRN) - brunalays2009@hotmail.com

Carla Beatriz Marques Felipe (UFRN) - kbeatriz_13@hotmail.com

Jacqueline Ap. Souza (UFRN) - jackebci@gmail.com

Malkene Wytiza Freire e Medeiros Noronha (UFRN) - malw8@hotmail.com

Patrícia Severiano Barbosa de Souza (UFRN) - patricias_barbosa@hotmail.com

Resumo:

Apresenta a aplicabilidade da Navegação Social em websites de bibliotecas digitais, enfocando suas principais vantagens. Objetiva mostrar como a navegação social pode contribuir para a usabilidade de websites de bibliotecas digitais e como esta pode auxiliar os usuários no momento das pesquisas e/ou estudos. Relata a importância de se fazer um estudo a respeito do comportamento informacional no âmbito digital. Conceitua a Navegação Social, enfatiza suas principais vantagens e exemplifica-a. Analisa como a Navegação Social pode ser utilizada em websites de bibliotecas digitais e apresenta como esta pode auxiliar os usuários no momento da busca. Utilizou-se como metodologia a revisão de literatura acerca da temática em questão. Considera-se ao final da análise que, a disponibilização destes serviços em websites proporcionará as bibliotecas digitais o oferecimento de um serviço atrativo, com informação de valor agregado.

Palavras-chave: *Biblioteca Digital. Navegação Social. Necessidade de Informação*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente*

Navegação Social em websites de bibliotecas digitais: um diferencial a ser agregado

Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

1 INTRODUÇÃO

No mundo globalizado há um excesso de informação disponibilizada por toda parte, impedindo o usuário de encontrá-la de forma rápida e precisa. Neste contexto é necessário que estas informações estejam armazenadas de forma adequada e tratadas no âmbito descritivo e temático, desta forma surgem às bibliotecas digitais e mecanismos que auxiliam nas buscas.

Assim a presente pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de mostrar como a Navegação Social pode contribuir para a usabilidade de websites de bibliotecas digitais e como pode auxiliar os usuários no momento da pesquisa e estudo.

Com o avanço das tecnologias o número de informações circulando no mundo aumentou, principalmente com o advento da internet. Assim tornou-se necessário criar mecanismos que facilitasse a chegada das informações ao usuário, de modo a atender suas reais necessidades. Line (1974 apud REIS, 2007) conceitua necessidade como a informação que um indivíduo precisa ter, ou ainda, algo que irá favorecer sua pesquisa.

Para saber como atender a necessidade informacional do usuário e como a informação deve ser transmitida via internet é necessário um estudo. “Como não é possível imaginar toda e qualquer necessidade dos usuários ao acessarem um website, é melhor perguntar a eles do que eles precisam.” (AMSTEL, 2004). Atualmente, os estudos centrados no usuário têm novas abordagens, dinamizando a forma como o profissional da informação conheça o comportamento dos usuários.

Neste sentido, estudar o comportamento informacional é de suma importância para as unidades de informação, pois permitirá descobrir qual a melhor forma de fornecer fontes de informação e de pesquisa para o usuário. Conforme Silveira e Oddone (2007) comportamento informacional é todo comportamento humano relacionado às fontes e canais de informação, incluindo a busca ativa e passiva, bem como o uso da informação.

O comportamento informacional engloba a Interação do usuário com o

ambiente virtual, pois sempre há uma troca entre eles. Cabe ao profissional da informação estudar e entender de qual forma a informação no website irá interagir com o usuário através da arquitetura do site, e se este site conseguirá atingir seus objetivos.

No contexto que atualmente está sendo utilizado o ambiente web se faz necessário, utilizar estratégias que melhor se adequem às necessidades dos usuários. Neste sentido, uma das práticas que está sendo utilizada atualmente é a Navegação Social, a qual surge como um sistema de navegação avançado que indica o comportamento de outros usuários diante do uso de determinado site. Rosenfeld e Morville (2002 apud REIS, 2007) definem como Navegação Social, o valor derivado da observação da navegação de outros usuários. A idéia consiste em apresentar para um usuário o que outros usuários com os mesmos interesses encontraram ao navegar pelo website. De acordo com Agner (2009) a Navegação Social constrói valor para o usuário a partir da observação de outros.

Este modelo de navegação está sendo utilizado por vários websites, sendo que o exemplo mais conhecido de navegação social está no filtro colaborativo da Livraria Virtual Amazon (www.amazon.com). Neste site cada página que detalha um produto, abaixo possui uma lista de links, a qual é chamada de “*Customers who bought this also bought*”, que quer dizer, “clientes que compraram este produto também compraram estes”. Nessa lista são apresentados os produtos que interessaram também a outros usuários. Neste contexto, pode-se perceber o real papel da Navegação Social, que é apresentar a determinado usuário que procura um produto, outros produtos que outro usuário na mesma situação adquiriu. Em outras palavras, consiste em mostrar o comportamento de outros usuários diante do uso do website.

A navegação social tem grande valor porque cria correlações entre os conteúdos baseadas nos interesses dos usuários e não nas suposições do arquiteto de informação. Por isso é uma boa ferramenta para superar as dificuldades do projeto do sistema de navegação, especialmente para se melhorar a contextualização. [...] o caminho construtivista de um usuário resulta uma padronização que pode ser compartilhada para auxiliar outros usuários em seus processos de busca de informação. (REIS, 2007, p. 94)

Mediante tais considerações percebe-se que a Navegação Social é um mecanismo bastante interessante, e que pode ser aplicado em websites de bibliotecas digitais, com vistas a facilitar para o usuário o compartilhamento de informações referentes a outros usuários, como também auxiliá-lo na busca de outras informações que lhes sejam pertinentes. As bibliotecas digitais são importantes fontes de informação tanto para as universidades quanto para a sociedade em geral, e pode e deve ser considerada ferramenta essencial de possibilidade de acesso à informação no ponto de vista do novo paradigma da Ciência da Informação – fundamentado no acesso (DIAS, 2002).

Ao criar websites de bibliotecas digitais é preciso que haja uma grande preocupação com a arquitetura da informação e implementação de seus elementos, pois esses irão garantir que a arquitetura do conteúdo informacional seja plenamente organizada e estruturada de modo a facilitar a navegação e o acesso a informação por parte dos usuários. Para a elaboração do website é necessário que se utilize um sistema de navegação simples, pois é a forma de interação do usuário com o conteúdo informacional disposto no site.

A Navegação Social quando aplicada aos websites das bibliotecas digitais é um mecanismo bastante conveniente aos usuários durante a pesquisa informacional, pois auxilia na usabilidade do website, como também, contribui para pesquisas, estudos, etc. que serão feitas por esses. Exemplificando, ao adotar esse sistema de navegação nos websites das bibliotecas digitais, quando o usuário efetuar uma pesquisa referente a determinado assunto, aparecerá uma lista com materiais que outros usuários ao pesquisar o assunto em foco também adotaram como parte da pesquisa realizada. Desta forma, é possível contribuir de maneira efetiva para pesquisas futuras evitando a repetência e referenciando informações anteriormente pesquisadas, otimizando assim a pesquisa de maneira satisfatória e dinâmica.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia empregada para o desenvolvimento desta pesquisa está alicerçada na revisão de literatura acerca das seguintes temáticas: Comportamento Informacional, Arquitetura da Informação e Navegação Social.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ferramentas tecnológicas utilizadas nas unidades de informação são excelentes recursos para uma melhor interação e comunicação com os seus usuários. Desta forma, faz-se necessário que estas unidades explorem ao máximo as ferramentas com vistas a facilitar a comunicação entre o usuário e a biblioteca.

Uma maneira bastante inteligente de se utilizar os recursos da arquitetura da informação é fazer uso do sistema de navegação avançada, Navegação Social, em websites de bibliotecas digitais. Esta dinâmica de uso e aplicabilidade apresenta resultados anteriormente pesquisados por usuários, que fizeram uso da mesma busca a qual está sendo realizada.

Após os estudos realizados percebeu-se o quanto pode ser atrativo oferecer esta estratégia nos websites das bibliotecas digitais, pois esse proporcionará uma melhor usabilidade do site, oferecendo um serviço atrativo aos seus clientes, como também disponibilizando informação com valor agregado.

REFERÊNCIAS

AGNER, Luiz. **Ergodesign e arquitetura de informação**: trabalhando com o usuário. 2. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2009.

AMSTEL, Frederick Van. **Design Centrado no Usuário para o Website da Universidade Federal do Paraná**. Curitiba, 2004. Disponível em: <http://usabilidoido.com.br/arquivos/projeto_tcc_portal_ufpr.doc>. Acesso em: 30 nov. 2012.

DIAS, Eduardo Wense. O específico da ciência da informação. In: AQUINO, Mirian de Albuquerque (Org.). **O campo da ciência da informação**: gênese, conexões e especificidades. João Pessoa, PB: Universitária, 2002. p. 87-99.

REIS, Guilherme Almeida dos. **Centrando a arquitetura de informação no usuário**. 2007. 250 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

SILVEIRA, Martha Martínez; ODDONE, Nanci. Necessidades e comportamento informacional: conceituação e modelos. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 2, maio/ago. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652007000200012>. Acesso em: 3 dez. 2012.